

A IMPRENSA

12 DE JUNHO
DE 1898

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CAPITAL

Anno.....	12\$00
Semestre.....	6\$00

ANNO II

12\$00

6\$00

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL

Anno.....	14\$00
Semestre.....	7\$00

N. 51

Surge et Ambula

(AT. APOST. C. VII V. 6)

OS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos a os nossos assignantes que brevemente o nosso jornal passará por uma transformação relativamente a impressão, para o que já mandámos ver types nos.

Devido ao est doctual das causas ainda não nos tinha sido possível tomar quella medida; o que fazemos agora com os maiores sacrificios assim de sahar aquella falta—impressão imperfeita—que se nota em sso humilde jornal.

Creamos que dentro em pouco os nossos bondosos assignantes, nos serão mais indulgentes, pois pretendemos reformar tambem a parte noticiosa, condendo para as nossas columnas o que de mais momento so se nos apresentar.

«A IMPRENSA»

PARAIBA 12 DE JUNHO DE 1898.

Indefensismo Religioso

Abordamos hoje os hastos penetraes de uma consideração que se címanisa:

ás reações todas de vida e prosperidade da gleba sagrada de nossa patria querida.

Uma das causas motivas e a mais talvez impulsora das profundas echi- moses em nosso meio, de envolven- do um elaterio de crimes e uma se- menteira das mais perniciosas con-quistas no campo já adusto dos tenta- menses humanos; é de certo o im- pio, tecnicamente predominante do in- differentismo religioso.

Apresentando se revestido do pomposo indumento que lhe oferece o es- tado concreto de nossa natureza de cultura, o indiferentismo é matéria de religião e de crença é o mais revol- tante attentado ao poder em nome de Deus, aos sagrados direitos da sociedade e aos mesmos sentimentos que formam o mais sacroso patri- monio de cada individuo.

Sidancarmos um olhar curioso, averiguador dos motivos que propulsam os palpaveis insucessos do presente e diagnostiquem as latentes appre- hensões que conturbam as vsceras pro- fundas d'este seculo que envereda a semita preguiçosa da seca terminal; nos invade poderosamente a nebulosa perspectiva de uma descrença, vendo os destinos do futuro confiados a uma selecção suspeita de jovens, privados dos resplandores vivissimos da instrução, fundamentada no temor de Deus, caracteristicamente dominados de uma prevenção no tocante ao bello ensinio da religião.

Na familia, este avario salutar de benfícios e afetos, não recebe o jo- ven o doutrinamento do exemplo de seu chefe, nem o irresistivel conselho materno, que uma vez dado faz doc- mente revoar na crença do filho esse arcanjo bendito e tutelar que ineg- gamente o dirige, agradavelmente o encanta e poderosamente o move para os ingentes prelos do dever, fazendo egualmente soar-lhe ao ouvido a ma- viosa orchestra do amor pelos senti- mentos os mais puros: no entretan- to o indiferentismo religioso que injuria a razão, faz com que aquelle rebento que oscillava ao rumor mais brando do primeiro tufo seja cresta do brilhante sol da virtude, fencendo ao sópro lethal de ideas que materializam o seu ser.

Nos gymnasios e academias cam- peia altivo o ensino do penamento livre codificado no suffragio judicio- dos mestres! como a mais legitima propedéia da civilisação e dos gran- des ideias de uma patria que quer progredir:—a primeira palavra do mestre d'esta mocidade, abundante- mente nutrida na quietude do indi- fferentismo religioso, elimina Deus da scienzia, e dá outro objectivo à intel- ligencia que somente ancia pela posse da verdade; e a primeira palavra do moço na imprensa, a tribuna univer- sal, assim doutrinado, é uma expres- são florida do ensino de Augusto Comte e dos principios de Darwin na teoria ultra-absurda da me-tempy- chose.

O indiferentismo religioso, pregan- do a diffusão d'estes abominaveis en-

samentos, autoriza o sacrilegio summo do despacho a divindade, rou- ba da Sociedade a mais bemdicta convicção de sua existencia e ao proprio homem o priva do mais sagrado dever de honrar a seu Deus.

Satisfazendo aos indeclinaveis compromissos de nossa missão, cum- primos o dever de inveitivar até o ultimo expoente este mal dominante, amparados pelas sabias lições da experiecia, que se nos mostra nas saarentas vestes de seu curso e nos annosos tornios de seu gyro, des- pindo o clamor ne cessus de seu de mestra superior.

Implante-se embora o indiferentismo religioso em todas as classes de nossa Sociedade, o saberemos acor- rentar no valente presidio que custodiaram as inspiradas palavras de um nosso mestre:—Turja o indiferentismo em matéria de religião e de cren- ça, e então teréis com todos os requi- sitos que consequencia um crime, supprimido da sociedade a fé, a sabedoria, a crença, a religião, a virtude, a moral, a verdade, a justiça e a propria Deus; tudo quanto existe de su- blime no universo. de tal modo que de recompensa na eternidade.

Despertem-se, portanto os indiffe- rentes em matéria religiosa do pro- fundo e mortal lethargo, a que se entregaram. A indiferença é uma nou- ta glacial, medonha; é um labirinto sem saída, um oceano sem bordas: é a ausência da vida—é a morte.

Procurem dedilhar as harpas da fé e da religião até hoje enserjadas e entregues ad tempo devastador e dei- xem que as cordas do sentimento reli- gioso sejam tocadas pelo sopro vivi- ficator do Espírito de luz e graça.

Exponham-se a beneficia influencia da graça e da virtude. deixem-se tocar pelos bons exemplos de nossos avoengos que foram nossos modelos na fé e só assim poderão produzir sons harmonicos, doces accordes que os extasiarão e os elevarão ao conhecimento do Deus da verdade.

Surge, iluminar.

Levantem-se, saiam das trevas e contemplem o horizonte esplendoroso da verdade.

O Deus Desprezado

(Continuação)

VIII

O que vemos nos actos do culto, em muitas parochias, é a adulteração do sentimento religioso na qua- si totalidade dos fieis, que per- feitamente combinam as diferentes devoções que os reúnem na Egreja com a ausencia completa de amor e adoração ao Sanctissimo Sacramen- to.

Si obliterado não estivesse esse sentimento, ou então completa não fosse a ignorância do dogma eucaristico, seria possível que a mesma

promptidão com que elles vão ás fes- tididades não mostrasse em visitar Nossa Senhor Sacramentado?

E quando mesmo não se fosse á Egreja venâo por causa de-sas fes- tididades, seria possivel que, uma vez na Egreja, não se aproveitasse a occasião para a visita e adoração, que é maior numero, a quasi totali- dade dos fieis recusa a Jesus Chrs- to?

Pois si os fieis tivessem a idéa ou o sentimento da presen-ça real de Deus na Egreja não aproveitariam essa occasião, e da Egreja sahriam tambem tantas vezes quando vá auir missa sem procurarem o Tabernaculo e prostrarem-se ao menos um instante deante de Nossa Se- nhor?

Entra na cabeça de alguns que si um homem conhete e acredita no dogma eucaristico não queira dar dous passos para estar com Deus?

Qu si um christião que está na Eg- reja ama Jesus Christo, sabe que Elle alli está, não queira, só para evitar o trabalho de ir de um ponto do templo a outro, visitar, adorar o seu Creador e Redemptor?

Não: isto não entra na cabeça mais rade, e portanto, de duas una- turas os fieis ignoram o dogma prin- cipal da sua religião, ou conhecem no e offendem a Jesus Christo. No primeiro caso, é deplorável a igno- rancia em que vivem! no segundo, que valor, que mérito pode ter qual- quer dos actos que praticam a Egreja? — Entrar n'uma casa sem cumprimentar o seu dono seria grô- seria ou loucura; entrar na casa de Deus, percorrer-a, permanecer re- zar e scienteme ate deixal-o de lado como uma figura inutil que alli está, que noine pode ter isto? Isto se- ria mesmo inexplicavel si o que ve- mos em tanta parochia, em suas devoções tão sem piedade, nem recon- himento, nem resultado pratico es- piritual, não nos revelasse a causa do apparente contrasenso.

Os católicos falamos muito da incredulidade; lamentamos muito a contumacia dos impios; mas o es- pectaculo que presenciamos na vida christa justifica a nossa severidade?

O simples intuito da diversão, do receio, ou da exhibição pessoal com todos os seus consecutarios não é o que vemos da parte da quasi totalidade dos fieis que concorrem as festas.

E sendo assim é muito para ad- mirar que os incredulos zombem, e que os impios não se convertam?

Na prim'va Egreja, diz um pa- dre illus-tré, não eram só os milagres que convertiam: era a conducta dos fieis. Converteríamos o mundo sem milagres, aeronetas o santo orador, se procedessem como elles. Quan- do, porem, os incredulos e impios veem que somos christãos só de nome, sem respeito ao templo, nem sentimento da presença de Deus, acreditam que o christianismo é u- ma cõmetia. A conducta dos fieis, dizia tambem Baudouine, é o maior obstaculo á conversão dos incredulos. Finalmente S. Vicente de Pau- lo, um dos maiores padres que a humanidade tem visto, aos padres reprovara esta triste decadencia da religião e dizia: «Somos nós os padres a causa principal da deplora- vel diminuição da f.

E porque assim se expressava o grande apostolo da caridade? Sem duvida porque elle via os padres em grande numero dispensarem-se das provas de amor que devem a Jesus Christo; mas também, provavelmente porque assim insensibilizados, elles não mais sabiam aposta- trofar aos fieis um uso tão triste e sacriligo das coisas divinas.

Mas o espectaculo que contempla- mos nos templos, irreverencias sa- crilegas, attitudes incorrectas, falta de reconhecimento, seria possivel se os fieis estivessem bem compen- drados do dogma da presen-ça real de Jesus Christo? E si de um lado vemos as festividades tão concor- ridas, do outro—os confessionários vazios e a mesa eucaristica aban- donada, não é licito afirmar que na Egreja os fieis veem tudo menos Deus?!

(Continua)

CORPUS CHRISTI

Na quinta-feira, 9 do corrente a nossa Capital contemplou jubilosa a celebração solemne da grande festividada commemorativa das mais au- gustos mysterios de nossa sacrosanta Religião—a festa do Santissimo Corpo de Deus.

Ainda uma vez apresentou o catholicico povo desta cidade a prova mais evidente, o testemunho mais inequivoco de sua fé e de seu amor a Deus, o exemplo mais edificante de sua piedade, con- correndo em crescido numero a receber no banquete Eucaristico o celeste Man- jar que lhe era distribuido por S. Ex- Rdmd. na missa pelo mesmo celebrada as 7 horas da manhã na Egreja Cath- dral.

As dez horas perante numeroso ditorio que encluiu a nave do vasto tem- plio foi cantada com toda a solemnidade a Missa do SS. Sacramento e o Evange- lho assomou a tribuna sagrada, o nosso collega Conego Dr. Santos Coutinho que pronuncie eloquente sermão sobre a presen-ça real de Jesus Christo na Eucaristia, demonstrando a incon- ciliabili d'aquelle que recusão crer em t'co admiravel mysterio, como si houvesse a'guma cousa sahida das mãos do Crea- dor que carecesse de admiração, de dificuldades; mostrando a traça prodigiosa do amor divino na escolha deste meio singelo para ficar entre os homens e concitando finalmente todos os co- ações a adorar e amar a Jesus Christo no santo tabernaculo do seu amor.

As 4 horas da tarde, impetuoso e edificante spectaculo se descontaminava a nossos olhos. Era Jesus Sacramentado, o Omnipotente Senhor do Céo e da terra que percorrer em solemne visita a nossa cidade S. Ex' Rdmd. procedendo que dividido em duas alas o matgesoso cortejo da frota,

clero que

DONATIVOS PARA A IMPRENSA

Registramos com afanha e possuidos sobre modo do mais grato reconhecimento que muito cordialmente recebemos os donativos seguintes para a aquisição de um novo prelo que certamente virá melhorar a impressão do nosso humilde Jornal.	Vigario de S. José de Mipibú	50\$000
Conego Esteavam Dantas,	Padre Odilon Benvidos	50\$000
Vigario do Assu.	Vigario do Brejo de Areia	50\$000
Conego Floriano Coutinho,	Padre João Urbano de Oliveira, Vigario	50\$000
Vigario do Taípú.	do Mossoró	50\$000
Padre José Euphrasino,	D.J. Aprigio Carlos Pessoa de	50\$000
Vigario de Bananeiras.	Mello	50\$000
Commendador Felinto Flo-	—	—
rentino da Rocha	UM APPELLO	—
Tenente Coronel Cassiano Ci-	O Conego Francisco de Assis	—
cero Carneiro da Cunha.	Albuquerque, vigario da Parochia	—
» Antonio José da Costa	das Neves, ardente desejo de	—
Maia.	tencetar indispensaveis melhoramen-	—
Padre José Cabral de Vas-	cos na nossa Santa Egreja Cathedral,	—
concellos Castro, Vigario	constantes da aquisição de alfaias	—
de Santa Cruz.	e aformoseamento da Capella do	—
Padre Francisco Torres Brazil,	Santissimo Sacramento, morada de	—
Vigario de Souza	Nosso Senhor, ardendo de amor por	—
Padre Luiz de Salles, Vigario de	nós, muito confiado nos inequivocos	—
Campina Grande.	sestomnhos de generosidade de	—
Padre Francisco Ananias de Faria	deus caríssimos parochianos, vem	—
Castro, Vigario de S. João do	em respeitoso appello fallar ao povo	—
Cariry.	dadiivo-o da Parahyba para este ser	—
Padre Antonio Pereira de Castro,	louvavel «desideratum».	—
Vigario de Gurinhem.	De muito boa vontade, se encar-	—
Conego Francisco Pequeno	rega do difícil nus de agenciar es-	—
Padre Joaquim Eulás Cavalcanti, Vig-	tas esmolas, que serão applicado-	—
rio de Catáceras.	em o decôro, ornato e esplendor ao	—
Padre Emigdio Cardoso,	Templo de Deus; para o que tem	—
Vigario de Caico.	resolvi-lo à tornar efectivo seu os-	—
Padre José Antônio da Silva Pinto, Vig-	tento na semana que hoje começa.	—
rio de Acary.	Dens abençõe com a melhor e a	—
Padre José Francisco S. de Medei-	sus bendicções a todo que prestar ex-	—
ros	concurso à esta obra.	—
Padre Frederico A. Raposo da Ca-	Parahyba, 12 de Dezembro de	—
mara, Vigario de Louros.	1897.	—
Padre Manoel Ubaldo da Costa	—	—
Ramos, Vigario de Alagôa do	Couego, FRANCISCO DE ASSIS E AL-	—
Monteiro.	BUQUERQUE.—Vigario da Capital.	—
Padre Ignacio Ibiapina da Silva	—	—
Sobral, Vigario de Cuité	25:000	—
Padre Antonio Rodrigues do Rego,	—	—
Vigario de S. Anna	40\$000	—
Padre Antonio Xavier de Paiva	—	—

ANNUNCIOS

UMA

EXCELLENTE OCCASÃO

Praticar o bem e d adquirir meritos para o Céo

Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a fundacão

christã no Congo (Africa central.)

Se desejaes participar dos favores espirituales seguintes :

1º Uma lembrança especial, no Memento de todas as Mis-

sas que celebrão os Missionarios da Congregação do Coração Im-

maculado de Maria.

2º Uma Missa celebrada cada primeira sexta-feira do mes

por todos os benfeiteiros vivos e mortos a perpetuidade.)

3º A perpetuidade tambem, uma Missa Solemne de Re-

quiem, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o des-

canço da alma de todos os benfeiteiros cujos nomes estão e es-

tarão escrupulosamente inscriptos nos registros da Obra.

Conservae todos vossos SELLOS USADOS, sellos de correio,

de jornais, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bilhetes pos-

taes, Cartas Bilhete, Cintas de jornais e envoltórios que levão

impresso o sello do correio) e enviai estas cousas inteiras aos

agentes da Obra :

« Na Hespanha ao Srn. D. Ramon Rodrigues Estevez,

Presbytero, Calle Mezones 58 Granada. »

« No Brazil ao Srn. D. Luiz Dreux. São Paulo. »

Ou directamente a Obra dos Sellos usados. Liège (Belgica).

Tenha á bondade caro leitor, de propagar esta circular quando lhe seja possível. Uma as vossas cartas, dæ-a aos vos

sos amigos e relacionados, trataes de procurar o maior numero

de auxiliars e tende a certeza de que Deus recompensará es-

plendidamente vosso caridoso trabalho, porque o que fizerdes

para os pobres infieis do Congo, a fareis para o proprio Deus.

Todos os pedidos de circulares e de mais communicações devem

ser dirigidos áv.

RVM HENRIQUE WALENTIM

Seminario Maior

LIEGE BELGICA

APOSTOLADOS

do

Coração de Jesus

Avisa-se aos Srs. Directores locaes
da Associação do Coração de Jesus nas
freguezias do Interior, que em casa do
Rvir. Conego Fernando Lopes e Silva,
encontra-se medalhas do Apostolado para
Zeladores e associados, patentes,
diplomas, manuaes, bem como
encadreias o mesmo Conego de sa-

lizar tñr e qüitar pedido nes-

e sem illa.

OS ASSOCIADOS DO CORAÇÃO
DE JESUS

Previne-se aos Srs. Associa-

dos que n'esta typographia acham-

a venda a importante obra —

Manual da Guarda de Honra,

a Oração, Manual do Testimônia-

do testemunho — «O' bom e dulcissimo Jesus. »

Os interessados pode rão procurar a

sendo oferecida esportul-a de 10\$000

réis por cada uma.

MENSAGEIRO

do

GORAÇÃO DE JESUS

Acaba de ser publicado em Itu, es-
tado de S. Paulo, um importantissi-
mo Mensageiro do Coração de Jesus
destinado aos interesses do Aposto-
lado.

De grande alcance e summa relev-
ância, tão importante obra vem da
nova iniciativa à grande Obra do Apo-
stolado da Oração. O preço de as-
signatura está estipulado em 5\$000 rs.
annuais, e quem pretender assinar
— Conego Mensageiro, poderá dirigir ao
Fernando Lopes, nesta
Capital.

SECRETARIA DO BISPADO

Ultimamente propõe-se a instala-
ção de padris para obter o proveito das matrizes e Capellas

da Diocese.

Os interessados pode rão procurar a

sendo oferecida esportul-a de 10\$000

réis por cada uma.

FOLHINHAS ECCLESIASTICAS

Faço saber
na Secretaria do
padro ja se acham
as folhinhas eccl
esiasticas para o pri-
ximo anno de 1898.
a razão de 3: 00
devendo prover
conveniente e em
todas as Matrizes
Capellas filias.

Secretaria do Bispo
padro da Parahyba
20 de Novembro
de 1897.

O Secretario Interim

Padre JOSEFAZ AGOMES

IMITAÇÃO

DE

JESUS CHRISTO

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Com cinco approvações episcopais e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro.

Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourado e encadernado em Paris; com lindas estampas, contendo uma oração com indulgência plenária — «O' bom e dulcissimo Jesus. »

PREÇO 5:000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL

ar-se-a um exemplar a quem pagar dez

Já chegon e está exposto á venda o piedoso livro da *Imitação de Jesus Christo* e *Formulario de Orações*. Além de ser o livro da *Imitação de Jesus Christo* o livro por excellencia de todos quantos têm sido publicados, exceção das apenas os Evangelhos, sucede-i que o traductor brasileiro junta ou a cada sua edição um outro de reflexões adaptadissimas do nunca assás levado mestre da sua espiritual, o celebre pregador da França, — Padre Bordalo. Ainda mais: varpaõsimo numero de notas referentes ás sagradas Escrituras e outros muitos leçõpys no as explicativas sobre pontos, difficéis uns e notáveis outros, e assim também outros magnificas taboas auxiliares, que servirão para fomentar a piedade. Ainda mex Um excellent Formulario de Oração com quatro diferentes methodos para vir a Missa e entre estas missas uma de comunhão, extrahida do proprio da Imitação, contendo tudo de mais essencial que se acha nos Parochianos Ritos, e duas excellentes taboas de festas moveis, dos jejuns e da abstinença, aplicações completas sobre o modo de ajudar a Missa.

A venda nas principaes Livrarias do Brazil e Portugal

EDITORES

MATTOS CAMINHA & C.

44 - RUA DO MARQUEZ DE OLINDA - 44

RECIFE